

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



RELATÓRIO DE GESTÃO 2003

Reitor

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Vice-Reitor

Prof. Lúcio José Botelho

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. Sônia Maria Hickel Probst

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Álvaro Toubes Prata

Pró-Reitora de Cultura e Extensão

Prof^a. Denise Guerreiro Vieira da Silva

Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária

Prof. Pedro da Costa Araújo

Pró-Reitor de Administração

Bel. João Maria de Lima

Secretária Especial de Planejamento

Prof^a. Elizabete Simão Flausino

Secretário Extraordinário de Informática

Prof. Rogério Cid Bastos

Chefe do Gabinete do Reitor

Prof. Gilberto Vieira Angelo

Missão

A UFSC tem por finalidade
produzir, sistematizar e socializar o saber
filosófico, científico, artístico e tecnológico,
ampliando e aprofundando a formação
do ser humano
para o exercício profissional, a reflexão crítica,
a solidariedade nacional e internacional,
na perspectiva da construção
de uma sociedade justa e democrática
e na defesa
da qualidade da vida.

SUMÁRIO

Missão da UFSC

Apresentação

1. Análise do Desempenho

- a) Indicadores do Ensino de Graduação
- b) Indicadores do Ensino de Pós-Graduação
- c) Indicadores da Pesquisa
- d) Indicadores da Extensão
 - d.1) Atividades de Extensão
 - d.2) Hospital Universitário
- e) Indicadores de Recursos Humanos
 - e.1) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Superior
 - e.2) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Básico
 - e.3) Servidores Técnico-Administrativos
 - e.4) Serviços Terceirizados
- f) Indicadores da Infra-estrutura
- g) Conclusão

2. Gestão Acadêmico-Administrativa

- a) Gestão Acadêmica
 - a.1) Ensino de Graduação
 - a.2) Ensino de Pós-Graduação
 - a.3) Ensino Básico
 - a.4) Pesquisa
 - a.5) Extensão
 - a.6) Cultura
- b) Gestão Administrativa

3. Indicadores Solicitados pelo TCU

Apresentação

Ao apresentarmos o Relatório de Gestão 2003, é importante registrarmos o bom desempenho da Universidade Federal de Santa Catarina no período, tanto no que concerne à expansão e avanço em qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, como nas avaliações promovidas pelo Ministério da Educação, comprovando o esforço e a dedicação do seu corpo docente e técnico-administrativo.

O contínuo investimento na formação do corpo docente e a adoção de rígida política de seleção produziram bons resultados na melhoria da qualidade dos cursos de graduação e na expansão dos programas de pós-graduação.

O período foi importante, também, para a melhoria das instalações e condições de trabalho em várias unidades acadêmicas e administrativas.

Fruto do trabalho daqueles que a compuseram e compõem, por todos os resultados obtidos, a Universidade Federal de Santa Catarina, apresenta uma posição consolidada no cenário nacional e regional, situando-se entre as melhores universidades do país. Constitui o mais importante centro de pós-graduação e a principal instituição de pesquisa do Estado, representando a maior força de trabalho intelectual no campo do conhecimento de Santa Catarina e viga mestra para o desenvolvimento do sistema de ciência e tecnologia regional.

O presente Relatório demonstra o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pelos órgãos e setores da Universidade e mostra, essencialmente, o trabalho do universo de pessoas que a constituem. Por isso, reafirmamos que a principal função da administração de uma universidade é a de coordenar o esforço cooperativo das pessoas que a compõem, isto é, dos docentes, dos técnico-administrativos e dos alunos, buscando assegurar e alocar os recursos necessários para a concretização dos objetivos-fins da instituição e zelando pelo compromisso social para com a sociedade que a mantém.

Maio de 2004

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Reitor

Prof. Lúcio José Botelho
Vice-Reitor

1. Análise do Desempenho

a) Indicadores do Ensino de Graduação

a.1) Aproveitamento da Graduação

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Número de alunos matriculados*	18.714	18.222	16.090	15.407	14.972	→	→	2,7
Vagas oferecidas	3.880	3.842	3.802	3.802	3.671	→	→	1,0
Alunos diplomados	2.769	2.554	2.343	2148	2.112	↑	↑	8,4
Taxa de sucesso (alunos formados/ vagas oferecidas)	0,71	0,66	0,62	0,57	0,58	→	↑	7,6
Alunos com matrícula trancada	1.536**	1.408	1.301	1.285	1.080	→	↑	9,1
Bolsistas na graduação	5.563***	3.736	2.803	1.607	1.559	↑	↑	-

Fonte: PREG

* Alunos regularmente matriculados.

** O aumento não desejado no número de alunos trancados deveu-se a greve que ocorreu durante o ano.

*** Nova metodologia de coleta incluindo bolsistas de IC e Extensão.

Os dados acima não incluem os alunos do Convênio Ensino à Distância que é o Projeto Bahia no qual estão inseridos os cursos de Complementação, para obtenção do grau de licenciado nas áreas de: Biologia, Física, Matemática e Química; totalizando 361 alunos matriculados.

Os indicadores apresentados acima demonstram uma melhor otimização no uso dos recursos públicos destinados ao ensino de graduação.

O número de Bolsas na graduação aumentou consideravelmente. Neste número estão consideradas 1.749 bolsas de responsabilidade do orçamento da UFSC: sendo 247 bolsas de Estágios e 384 bolsas de Monitoria; 420 bolsas de Iniciação Científica; 192 bolsas de Extensão; 338 bolsas de Treinamento e ainda 168 bolsas do Programa Especial de Treinamento (PET). Soma-se a estes as 174 bolsas de responsabilidade das Fundações, sendo 152 de monitoria e 22 bolsas de estágios. Estágios oferecidos por empresas e organismos governamentais conveniadas com a UFSC somam 3.640 bolsas, sendo a responsabilidade financeira destas empresas e organismos. A que se ressaltar o grande aumento do número de bolsas, em relação ao ano anterior; isto se deve principalmente ao aumento do número de empresas conveniadas com a UFSC.

a.2) Comparativo do Exame Nacional de Cursos de Graduação

CURSOS	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002/2003	
						Indicador Esperado	Indicador Medido
Administração	A	B	A	A	B	↑	↑
Agronomia	B	C	C	C	-	↑	↑
Arquitetura e Urbanismo	A	B	-	-	-	↑	↑
Biologia	D	A	B	A	-	↓	→
Ciências Contábeis	A	A	-	-	-	→	→
Ciências Econômicas	C	C	C	B	B	↑	→
Direito	A	A	A	A	A	→	→
Enfermagem	C	C	-	-	-	↑	→
Engenharia Civil	A	B	B	B	A	↑	↑
Engenharia Elétrica	A	A	A	B	A	→	→
Engenharia Mecânica	A	A	A	A	A	↑	→
Engenharia Química	B	C	C	B	B	↑	↑
Farmácia	A	C	B	-	-	↑	↑
Física	A	B	B	B	-	↑	↑
Geografia	B	-	-	-	-	-	-
História	E	D	-	-	-	↑	↓
Jornalismo	B	A	A	A	A	→	↓
Letras	E	E	B	A	B	↑	→
Matemática	A	A	A	A	A	→	→
Medicina	C	B	E	A	C	↑	↓
Odontologia	B	C	A	C	B	↑	↑
Pedagogia	E	E	E	-	-	↑	→
Psicologia	A	B	A	B	-	↑	↑
Química	B	B	B	B	-	↑	→

Fonte: PREG

Ao analisarmos os Conceitos obtidos observamos que em 2003 participaram do Exame Nacional de Cursos (Provão) 24 cursos, sendo que um deles – Geografia – participou pela primeira vez. Observa-se que 11 cursos obtiveram Conceito A, 6 cursos obtiveram conceito B, 3 obtiveram conceito C, 1 curso obteve conceito D e 3 cursos obtiveram conceito E. No período referente a 2000 – 2003, os Cursos de Direito, Engenharia Mecânica e Matemática apresentaram o Conceito A. O curso de Agronomia após obter o conceito C por 3 avaliações consecutivas na última avaliação passou para B. Os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Farmácia mudaram o conceito C do ano anterior para A; enquanto que os cursos de Administração, Engenharia Civil, Física e Psicologia passaram de B para A. Os cursos que obtiveram conceitos D e E houve boicote por parte dos alunos, o maior exemplo disto é o curso de Ciências Biológicas que passou de A para D. O boicote no caso deste curso é evidente uma vez que o primeiro colocado em todo o Brasil foi um aluno deste curso da UFSC.

Após a divulgação dos resultados foram feitas as devidas análises e em seguida foram contatados os Diretores das Unidades de Ensino, solicitando que fizessem uma avaliação das causas dos conceitos de C a E, em conjunto com os Presidentes dos Colegiados, chefes dos Departamentos, assim como pelos demais professores envolvidos, para verificar e sanar os prováveis problemas. Gostaríamos de salientar, também, que quando um ou dois alunos, resolvem entregar a prova em branco o conceito do Curso baixa para C. Neste último caso a cada ano é feito uma campanha de conscientização junto aos alunos para que evitem boicotar o Exame.

Usando para a média A = 5, B = 4, C = 3, D = 2 e E = 1, observamos que a Ufsc obteve a média 3,9 em 2003, comparando-se com 3,7 obtido no ano anterior.

b) Indicadores do Ensino de Pós-Graduação

Aproveitamento da Pós-graduação

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Número de programas	48	46	44	41	40	→	→	4,3
Número de alunos Matriculados - Especialização	3.027	3.238	2.773	3.026	2.627	→	↓	-6,5
Número de alunos Matriculados - Mestrado	5.482	4.297	6.057	5.462	3.979	↑	↑	27,6
Número de alunos Matriculados - Doutorado	2.360	1.904	1.946	1.645	1.454	↑	↑	23,9
Número de defesas - Dissertações	1.736	2.052	1.181	1.127	813	↓	↓	-15,4
Número de defesas - Teses	414	288	146	148	111	↑	↑	43,8
Número de alunos - Residência Médica	50	52	53	53	53	→	→	-3,8

Fonte: PRPG

Em 2003, a CAPES recomendou a implantação dos programas de pós-graduação em Contabilidade e Estudos da Tradução e do Curso de Doutorado em Psicologia. O início das atividades, destes novos programas, e do curso de doutorado em Psicologia estão previstas para o primeiro semestre de 2004. A evolução do número total de cursos de mestrado e doutorado recomendados pela CAPES.

O crescimento do número de programas de pós-graduação reflete o investimento realizado pela Instituição na formação de seus docentes em nível de doutorado e a iniciativa dos próprios Departamentos de Ensino na elaboração de propostas para implantação destes cursos, com o apoio da PRPG.

A expectativa da PRPG é de que a taxa de crescimento no número de programas de pós-graduação, seguirá a tendência observada nos últimos anos. A despeito disto, constata-se que os recursos destinados à pós-graduação, pelas Agências de fomento, não têm acompanhado este crescimento.

Como estabelecido no Planejamento Institucional, a PRPG vem incentivando e coordenando a criação de novos programas de pós-graduação. A expectativa é de que sejam implantados mais três programas de pós-graduação em 2004. Estão em tramitação na CAPES propostas para criação dos

programas de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Logística e Transporte de Cargas e Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade, além do doutorado em Aqüicultura. Em fase de elaboração estão as propostas para a implantação dos programas de pós-graduação em Jornalismo, Bioquímica, Oceanografia e os doutorados em Farmácia, Economia, Filosofia e Engenharia de Alimentos.

A diminuição do número de defesas de Dissertações de Mestrado, era esperado tendo em vista a reorganização do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.

c) Indicadores da Pesquisa

Aproveitamento da Pesquisa

Indicador	2003(*)	2002	2001	Comparação 2002 / 2003		
				Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Número de doutores	1.053	1.017	938	→	→	3,5
Artigos publicados em revistas internacionais indexadas pelo ISI	392	436	351	→	→	-10,1
Total de artigos completos em periódicos*	1.144	1.156	1.100	→	→	-1,0
Livros publicados e organizados por docentes	189	160	108	→	→	18,1
Capítulos de livros	336	369	281	→	→	-8,9
Tradução de Livros	10					
Trabalhos completos publicados em anais	1.325					
Trabalhos publicados em anais de congressos**	3.361	3.269	3.425	→	→	2,8
Outros trabalhos	267					

Fonte: PRPG

A metodologia de coleta e divulgação foi alterada em 2003, incluindo novas categorias.

* Inclui Periódicos Indexados pelo ISI e outros.

** Inclui Resumos e Trabalhos Completos.

A qualidade da pesquisa na UFSC é um reflexo do investimento permanente que tem sido feito, tanto na formação continuada dos docentes, quanto na procura de recursos que viabilizem a investigação científica de alto nível. No ano de 2003 a UFSC contava com 1.555 docentes, sendo 1.053 doutores e 375 mestres.

Todos os doutores possuem horas de atividade alocadas à pesquisa e muitos dos mestres também. O impacto do investimento que a UFSC tem feito em formação aparece na quantidade e qualidade dos trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais indexadas, evidenciando uma produção científica de alto nível. Segundo levantamento recente realizado no ISI (ex-Institute for Scientific Information), os docentes da UFSC em 2001, 2002 e 2003 publicaram, respectivamente, 351, 436 e 392 trabalhos internacionais indexados pelo ISI.

Deve-se mencionar que o número de livros publicados ou organizados por docentes desta Instituição também é expressivo, chegando a 80 em 2000, 108 em 2001, 160 em 2002 e 189 em 2003.

Considerando que a grande maioria dos doutores da UFSC concluiu seu doutorado em anos recentes, a expectativa é de que, com a melhoria da infra-estrutura institucional de pesquisa e a consolidação das carreiras dos seus pesquisadores, a produção científica aumente consideravelmente nos próximos anos. Os pesquisadores da UFSC com bolsa de produtividade em pesquisa correspondem a quase 95% dos bolsistas do Estado de Santa Catarina. A UFSC conta com 222 pesquisadores bolsistas do CNPq, sendo 9 aposentados. Os docentes bolsistas representam 20% do total de docentes doutores da UFSC.

d) Indicadores da Extensão

d.1) Atividades de Extensão

O compromisso de formar pessoas com responsabilidade social, visando uma participação ativa e democrática na sociedade, tem sido um dos aspectos prioritários nas últimas gestões da administração da UFSC. Várias ações nesta direção foram realizadas, demonstrando um empenho cada vez mais consistente nesta linha, pretendendo não somente preparar técnicos competentes, mas especialmente formar pessoas que sejam agentes de mudanças e promotores da igualdade e justiça social. Nesse sentido, inúmeros projetos de extensão foram desenvolvidos por professores, alunos e servidores técnico-administrativos, tendo como foco o compromisso com o desenvolvimento social, através da promoção e disseminação de novos conhecimentos, prestação de serviços às comunidades carentes, difusão de tecnologias apropriadas, viabilização de projetos de promoção da qualidade de vida, dentre inúmeros outros.

Registros de extensão na UFSC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Atividades de Extensão Registradas	1.632*	1.982	1.276	1.182	1.220	→	↓	-17,7
Bolsas de Extensão	195	208	204	177	150	↑	↓	-6,3
Participantes em atividades de extensão **	14.686	13.874	10.884	10.861	15.783	↑	↑	5,9
Atividades de extensão artístico-culturais	373	433	232	466	443	↑	↓	-13,9

Fonte: PRCE

* Nos Centros de Ensino o número corresponde a 1.524 atividades registradas

** Esta informação refere-se ao número de certificados emitidos.

Através de um trabalho conjunto com a Pró Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPG) e Pró Reitoria de Cultura e Extensão (PRCE), congregou-se com iniciativas já existentes (FUNGRAD e FUNPESQUISA) com o PROEXTENSÃO, sendo lançado em Edital Simultâneo, em julho de 2002, pela primeira vez, esses programas de Apoio a Projetos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e de Extensão. Neste edital simultâneo, foram mantidas as características originais de cada uma das áreas, normalizadas por legislações específicas, com um cronograma único. A avaliação desse processo é muito positiva, pois a disponibilidade de auxílio para todas as áreas está sendo compreendida como mais um caminho que valoriza e estimula a atuação conjunta do ensino, da pesquisa e da extensão. Em 2003 o Edital foi lançado em setembro, com a assinatura dos contratos somente para fevereiro de 2004. Para este período 104 projetos foram aprovados, importando em R\$ 403.803,27 (quatrocentos e três mil oitocentos e vinte e sete centavos). Esses recursos têm atendido aproximadamente 70% da demanda.

Coerentemente com as áreas temáticas onde são registrados os maiores números de atividades, também aqui se destaca o CCS como o centro de ensino que tem maior número de projetos aprovados no PROEXTENSÃO. A área temática da educação permeia os projetos de todos os Centros. É importante destacar que o CTC é o Centro que capta o maior volume de recursos financeiros externos,

sendo, portanto, responsável pela maior contribuição ao FUNEX. No entanto, é o Centro que, proporcionalmente ao número de professores e alunos, é o que recebe menor financiamento do PROEXTENSÃO. Nesse sentido, podemos dizer que a extensão que capta recursos financeiros externos financia a extensão de cunho mais sócio-comunitário, atendendo ao princípio da socialização dos recursos.

O desenvolvimento de atividades de extensão representa, atualmente, uma faceta importante da atuação da UFSC, principalmente ao observarmos o envolvimento dos mais diversos segmentos da sociedade.

Através das atividades de extensão, a UFSC tem mantido um estreito relacionamento com os mais diversos setores da sociedade. Os projetos são relacionados com a comunidade, universidades, associações comunitárias, escolas e fundações educacionais.

d.2). Hospital Universitário

Manter o Hospital Universitário da UFSC, público, gratuito, sem diminuição da oferta de serviços e aumentando em qualidade, neste ano de 2003, teve a produção e serviços prejudicada por vários motivos, sobretudo a absoluta e permanente incerteza sobre a quantidade de recursos para a sua manutenção, que depende do faturamento apresentado e dos humores políticos da Secretaria de Estado da saúde, bem como do Ministério da Saúde – Fazer a programação financeira é sempre um grande dilema a cada mês.

A contínua falta de recursos humanos especializados, decorrente de problemas de saúde, de aposentadorias, e de demissões de servidores que tem no mercado uma remuneração mais condizente. Apenas como exemplo, de julho a dezembro de 2003, o HU perdeu nove vínculos de anestesistas. A reposição imediata destas vagas seria uma solução parcial para estes problemas.

Comprometimento na realização de milhares de procedimentos e atendimentos que poderiam ter contribuído para a melhoria dos indicadores se o HU tivesse um Tomógrafo computadorizado, um aparelho para Ressonância nuclear magnética. O Laboratório de hemodinâmica, atualmente com problemas, os equipamentos de Ultrassom existentes são de gerações antigas e em número insuficiente para a necessidade assistencial e para a capacidade funcional. Inexistência de UTI pediátrica, Unidade de Hospital Dia. Insuficiência de UTI para pacientes adultos, Centro cirúrgico, Serviço de hemoterapia, Farmácia hospitalar (em local impróprio), Almoxarifado (em local impróprio – sujeito a inundação).

Em decorrência das contratações nas vagas autorizadas pelo Governo Federal, procedemos o maior número possível de demissões, para desonerar a folha de servidores contratados pela FAPEU. Implantação da modalidade pregão, para a aquisição de materiais (insumos e permanentes) e para a contratação de serviços, que gerou significativo ganho nos preços.

Realizar projetos (UTI para adultos, Centro Cirúrgico, UTI Pediátrica, Farmácia e Almoxarifado) e atuar junto aos parlamentares federais, para conseguirmos a maior quantidade possível de recursos financeiros para custeio e para investimento, afim de minimizar os problemas institucionais.

Reforma da Unidade de Tratamento Dialítico, Reforma da sala para instalação do equipamento de radiologia recebido do MEC, Reforma da sala para instalação do equipamento de mamografia recebido do MEC, reforma da emergência pediátrica (troca do piso), Construção da bacia de contenção do parque de óleo.

As maiores dificuldades são: a total falta de segurança quanto aos recursos disponíveis, tanto para a aquisição de materiais de consumo, bem como para investimentos e a impossibilidade de reposição das vacâncias de servidores, que impõem perdas na funcionalidade e comprometem o planejamento realizado.

O Hospital Universitário da UFSC, vem conseguindo, apesar das dificuldades, manter o número de atendimentos ambulatoriais, que só não aumentam por falta de ambulatorios disponíveis para acomodar professores e servidores que pretendem ampliar os atendimentos.

No caso dos serviços emergenciais, a demanda estabelece a quantidade dos atendimentos, mas nos últimos anos, percebe-se o aumento da complexidade e da gravidade dos casos atendidos.

No caso das internações, o HU apenas não consegue ampliar o número de atendimentos, porque tem limitações em algumas áreas a saber: UTI, Centro Cirúrgico e infra-estrutura diagnóstica e terapêutica (Hemodinâmica tem problemas e não possuímos Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética).

As cirurgias poderiam também ser realizadas em maior número, não fossem as limitações da UTI (número limitados de leitos e poucos equipamentos) e as limitações do Centro Cirúrgico (falta de equipamentos e pessoal – anestesistas).

Indicadores do Hospital Universitário

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Atendimentos no hospital (ambulatório)	131.265	133.060	122.896	132.284	140.441	→	→	-1,3
Atendimentos no hospital (Emergência)	110.861	110.329	117.642	119.004	113.835	→	→	0,5
Internações hospitalares	9.434	9.700	9.788	9.240	8.577	→	→	-2,7
Cirurgias (Centro Cirúrgico)	2.548	2.602	2.454	2.541	2.219	→	→	-2,1
Cirurgias ambulatoriais	4.791	5.560	5.772	5.903	6.038	→	↓	-13,8
Número de ambulatórios	56	56	56	56	56	→	→	-

Fonte: HU

O Hospital Universitário na área da extensão, para a comunidade interna do hospital é melhor entendido como assistência (promoção à saúde e tratamento de doentes), o HU realizou mais de 131.000 atendimentos ambulatoriais, mais de 110.000 atendimentos no Serviço de Emergência, mais de 9.900 internações, mais de 1.900 partos, mais de 2.500 cirurgias de grande porte e mais de 4.700 cirurgias ambulatoriais, mais de 66.000 exames radiológicos, mais de 600.000 exames laboratoriais, etc. Devemos ressaltar, que uma das características dos atendimentos realizados no HU, é a elevada resolutividade - resultado de um corpo de profissionais altamente qualificado e em sua quase totalidade comprometidos com uma assistência ética e humanizada, para a solução dos problemas do cidadão doente.

e) Indicadores de Recursos Humanos

e.1) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Superior

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Graduados	50	62	85	99	71	↓	↓	-19,4
Especialistas	77	88	114	122	189	↓	↓	-12,5
Mestres	375	423	498	560	610	↓	↓	-11,3
Doutores	1.053	1.049	935	877	790	→	→	0,4
TOTAL	1.555	1.622	1.632	1.658	1.660	↑	→	-4,1

Fonte: PREG

Os índices de qualificação do corpo docente estão muito acima da média brasileira e acima do requerido pela LDB. Isto demonstra que a política adotada pela UFSC em relação ao corpo docente está correta. Esperava-se uma ampliação do corpo docente através da abertura de Concurso Público para fazer frente à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. A abertura de 52 vagas para concursos para professores, em 2003 repõe parte das vagas a que a Universidade tem direito por aposentadoria, falecimento e exoneração.

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
20h	91	98	92	87	102	→	↓	-7,1
40h	100	104	122	128	133	→	→	-3,8
DE	1.364	1.420	1.416	1.443	1.425	↑	→	-3,9
Visitante	3	2	4	10	8	-	-	-
Substituto	280	247	216	207	189	↓	↑	13,4

Fonte: PREG

e.2) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Básico

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
2º. Grau Completo	1	5	4	3	5	↓	↓	-80,0
Graduados	35	29	31	36	35	↓	↑	20,7
Especializados	52	57	73	79	94	↓	↓	-8,8
Mestres	63	65	55	44	39	↑	↑	-3,1
Doutores	10	5	5	3	4	↑	↑	100,0
TOTAL	160	161	168	165	177	→	→	-0,6

Fonte: PREG

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
20h	7	4	3	3	6	-	-	-
40h	1	1	1	2	13	→	→	-
DE	156	156	161	160	158	→	→	-
Visitante	0	0	0	0	0	-	-	-
Substituto	69	57	45	55	45	↓	↑	21,1

Fonte: PREG

e.3) Servidores Técnico-Administrativos

Quadro Geral da UFSC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	273	295	311	323	323	→	↓	-7,5
Nível Médio	1.824	1.854	1.846	1.859	1.899	→	→	-1,6
Nível Superior	764	753	729	730	731	↑	→	1,5
TOTAL	2.861	2.902	2.886	2.912	2.953	↑	→	-1,4

Fonte: PRAC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
40	2.656	2.687	2.680	2.704	2.731	↑	↓	-1,2
30	31	33	34	30	28	→	→	-
25	6	6	6	6	7	→	→	-
24	29	29	26	26	25	→	→	-
20	134	138	131	137	154	→	→	-
Cedidos	5	9	9	9	8	-	-	-
TOTAL*	2.861	2.902	2.886	2.912	2.953	↑	↓	-1,4

Fonte: PRAC

Equivalente 40 h em atividade = 2.767,4

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Sem Escolaridade	3	3	3	1	1	→	→	-
1º. Grau Incompleto	378	405	430	468	471	↓	↓	-6,7
1º. Grau Completo	170	180	197	194	203	↓	↓	-5,6
2º. Grau Incompleto	262	321	352	375	395	↓	↓	-18,4
2º. Grau Completo	889	819	750	729	748	↑	↑	8,5
Superior Incompleto	109	113	121	126	138	→	→	-3,5
Superior Completo	1.050	1.061	1.033	1.019	997	↑	→	-1,0
TOTAL	2.861	2.902	2.886	2.912	2.953	→	→	-1,4

Fonte: PRAC

Quadro de lotação no Hospital Universitário

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	94	96	99	101	102	↑	→	-2,1
Nível Médio	710	661	616	617	627	↑	↑	7,4
Nível Superior	440	414	377	386	389	↑	↑	6,3
TOTAL	1.244	1.171	1.092	1.104	1.118	↑	↑	6,2

Fonte: PRAC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
40	1.080	1.001	933	937	936	↑	↑	7,9
30	9	10	10	11	11	→	→	-10,0
25	0	0	0	0	0	-	-	-
24	27	27	24	24	22	→	→	-
20	128	133	125	132	149	↑	↓	-3,8
Cedidos	0	0	0	0	0	-	-	-
TOTAL	1.244	1.171	1.092	1.104	1.118	↑	↑	6,2

Fonte: PRAC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Sem Escolaridade	1	1	0	1	1	→	→	-
1º. Grau Incompleto	78	85	89	93	93	↑	↓	-8,2
1º. Grau Completo	65	66	71	71	74	→	→	-1,5
2º. Grau Incompleto	76	81	84	87	86	↑	↓	-6,2
2º. Grau Completo	477	413	351	349	356	↑	↑	15,5
Superior Incompleto	39	42	43	44	47	↑	↓	-7,1
Superior Completo	508	483	454	459	461	↑	↑	5,2
TOTAL	1.244	1.171	1.092	1.104	1.118	↑	↑	6,2

Fonte: PRAC

Vale observar, que o número total de servidores atuando no hospital não tem aumentado nos últimos anos. Para compensar as perdas foi realizado concurso público em 24 cargos para 56 vagas, onde contou com a inscrição de 2.101 candidatos.

Quadro de lotação nos Colégios

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	32	32	33	33	33	-	-	-
Nível Médio	47	52	52	49	55	-	-	-9,6
Nível Superior	10	9	10	9	8	-	-	11,1
TOTAL	89	93	95	91	96	↑	→	-4,3

Fonte: PRAC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
40	83	87	88	88	93	↑	↓	-4,6
30	5	5	6	2	2	→	→	-
25	0	0	0	0	0	-	-	-
24	0	0	0	0	0	-	-	-
20	1	1	1	1	1	→	→	-
Cedidos	0	0	0	0	0	-	-	-
TOTAL	89	93	95	91	96	↑	↓	-4,3

Fonte: PRAC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Sem Escolaridade	0	0	0	0	0	-	-	-
1º. Grau Incompleto	26	28	28	33	37	-	-	-7,1
1º. Grau Completo	16	18	18	14	15	-	-	-11,1
2º. Grau Incompleto	5	9	9	8	9	-	-	-44,4
2º. Grau Completo	25	22	22	19	18	-	-	13,6
Superior Incompleto	2	2	2	2	3	-	-	-
Superior Completo	15	14	16	15	14	-	-	-7,1
TOTAL	89	93	95	91	96	↑	→	-4,3

Fonte: PRAC

Quadro de lotação na UFSC apenas no ensino superior

Indicador (STA- sem HU e sem colégios)	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	147	167	194	189	188	→	↓	-12,0
Nível Médio	1.067	1.141	1.178	1.193	1.217	↑	↓	-6,5
Nível Superior	314	330	342	335	334	↑	↓	-4,8
TOTAL	1.528	1.638	1.714	1.717	1.739	↑	↓	-6,7

Fonte: PRAC

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
40	1.493	1.599	1.659	1.679	1.702	↑	↓	-6,6
30	17	18	18	17	15	→	→	-5,6
25	6	6	6	6	7	→	→	-
24	2	2	2	2	3	→	→	-
20	5	4	5	4	4	→	→	25,0
Cedidos	5	9	9	9	8	-	-	-44,4
TOTAL*	1.528	1.638	1.699	1.717	1.739	↑	↓	-6,7

Fonte: PRAC

Equivalente 40 horas em atividade do Ensino Superior.

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Sem Escolaridade	2	2	3	0	0	-	-	-
1º. Grau Incompleto	274	292	313	342	341	-	-	-6,2
1º. Grau Completo	89	96	108	109	114	-	-	-7,3
2º. Grau Incompleto	181	231	259	281	300	-	-	-21,6
2º. Grau Completo	387	384	377	361	374	-	-	0,8
Superior Incompleto	68	69	76	80	88	-	-	-1,4
Superior Completo	527	564	563	545	522	-	-	-6,6
TOTAL	1.528	1.538	1.699	1.718	1.739	↑	↓	-6,7

Fonte: PRAC

O número de servidores sofreu uma diminuição nos dois últimos anos como era esperado. Diminuindo os servidores técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário e nos colégios contabilizamos 1.528 técnicos para atuarem no atendimento de 29.529 alunos matriculados(graduação, especialização, mestrado e doutorado). Isto representa uma relação 19,3 alunos por servidor técnico-administrativo. A relação dos servidores docente do ensino superior e servidores técnico-administrativo é de $1.555/1.528 = 1,02$. A relação aluno ensino básico pelo servidor técnico-administrativo que atua no ensino básico é de $1.777/89 = 19,97$ alunos por técnico. A relação dos servidores docente do ensino básico e servidores técnico-administrativo do ensino básico é de $157/89 = 1,76$.

Vale ressaltar o progressivo empenho dos servidores técnico-administrativos na melhoria de sua qualificação, onde destacamos que 2002 tínhamos 80 especialistas em 2003 passou para 121; 44 mestres em 2002 para 50 em 2003; e 5 doutores em 2002 para 6 em 2003. Representando 33,59% dos técnicos com formação pós-graduada.

e.4) Serviços Terceirizados

Outro fator que vem se acentuando a cada ano é o aumento dos serviços terceirizados. Em decorrência, vem sendo questionada a eficácia destes serviços. Porém as dificuldades encontradas no gerenciamento de alguns contratos, principalmente em relação à fiscalização e acompanhamento, esta intimamente relacionada a falta de servidores, ao fator motivacional e a profissionalização da maioria dos atuais servidores.

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	384	325	291	278	278	-	-	18,2
Nível Médio	54	65	44	44	04	-	-	-16,9
Nível Superior	0	0	0	0	0	-	-	-
TOTAL	438	390	335	322	282	↑	↑	12,3

Fonte: PRA

Indicador esperado mas não desejado.

Carga Horária dos Empregados Terceirizados

Indicador	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
20	26	0	0	0	0	-	-	-
30	39	0	0	0	0	-	-	-
40	373	390	335	322	282	-	-	-4,4
TOTAL	438	390	335	322	282	↑	↑	12,3

Fonte: PRA

f) Infra-estrutura

A Universidade Federal de Santa Catarina está instalada no Campus da Trindade num de terreno de 1.020.769 m², nas unidades dispersas 17.058.143 m² – distribuídos nas seguintes áreas: Mangue do Itacorubi - 2.073.641m², Centro de Ciências Agrárias no Itacorubi - 30.000 m², Barra da Lagoa - 190.282 m², Fazenda Ressacada - 1.834.531 m² e Fazenda Yacult no município de Araquari - 3.630.000 m², Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira no município de Araquari - 2.055.965 m², Colégio Agrícola de Camboriú no município de Camboriú - 1.940.000 m², Centro de Ciências da Saúde na rua Ferreira Lima (Centro) - 1.305 m², Edifício na Travessa Rarclif (Centro) – 250 m², Unidade de Conservação Ambiental Desterro no bairro Ratores - 5.300.00 m², e Antigo Edifício no MEC (Centro) - 2.169 m².

O crescimento da UFSC, através da melhoria constante do ensino de graduação e a expansão do ensino de pós-graduação e todas as atividades ligadas a elas, vem exigindo novos espaços físicos ou reformas de instalações.

Quadro da Infraestrutura

Indicador em m ²	2003	2002	2001	2000	1999	Comparação 2002 / 2003		
						Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Área construída Campus Trindade	268.363	264.176	259.427	249.897	247.503	↑	↑	1,6
Área em construção Campus Trindade	35.692	19.590	15.095	17.043	14.790	↑	↑	82,2
Área construída Unidades Dispersas	321.347	321.347	321.347	321.229	297.680	-	-	
Área Demolidada	-	1.705	-	809	-	-	-	-

Fonte: PRA

Um pequeno percentual pode ser considerado aumento tendo em vista o grande valor da área total construída.

g) Conclusão

O gerenciamento levou adoção de indicadores como referência básica para a alocação de recursos, com a vantagem adicional da introdução de fatores estratégicos estabelecidos no Plano Institucional 2002 – 2004.

A gestão das restrições de recursos demandou em ajustes e por consequência a melhoria da qualidade da gestão.

Através da análise dos indicadores observamos a nossa capacidade de medir a evolução e a resolução dos nossos problemas, sempre coerentes com os objetivos e anseios da instituição, de forma sensível à contribuição das ações definidas pelo Plano Institucional.

Apesar das incertezas da política do governo federal em relação à Universidade Federal, a UFSC apresentou um crescimento invejável nos últimos anos. Este crescimento, mostra a eficiência da comunidade possível graças ao empenho e qualificação cada vez maior de professores, alunos e servidores e das inovações nos setores administrativos.

2. Gestão Acadêmico-Administrativa

a) Gestão Acadêmica

a.1) Ensino de Graduação

CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS

Em 2003 foi aprovada a criação do curso de Graduação em Cinema com Habilitação em Teoria e Crítica e Roteiros com início previsto para 2005/1 com 30 vagas com ingresso único.

Durante o Planejamento Institucional, realizado em 9 de outubro de 2002, discutiu-se a implantação de cursos novos. Foram sugeridos os cursos de Administração, no período vespertino, não caracterizando um curso novo, mas a oferta de um novo turno; o curso de Economia e Relações Internacionais; reestruturação do curso de Educação Física, ofertando a licenciatura no período diurno e o bacharelado no período noturno; oferta do curso de Direito no período vespertino, criação de um novo turno, e ainda o curso de Direito em Relações Internacionais; implantação do curso de Pedagogia noturno, o que caracteriza a criação de um novo turno; criação dos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia. Além destes, também se estuda a viabilidade da criação de cursos interdisciplinares, a saber, Humanidades, Relações Internacionais e Estudos do Mar

Como se percebe, a UFSC, através de seus diferentes Centros e Departamentos de Ensino, almeja a oferta de inúmeros cursos novos. Porém é necessário disciplinar a implantação destes cursos. A criação de novos cursos na atual conjuntura é bastante complexa, pois implica na contratação de professores e investimentos em infra-estrutura física. A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, proporá critérios para a implantação destes cursos, porém, de antemão pode-se adiantar que será dada prioridade para implantação do curso ou dos cursos que irão requerer os menores investimentos, quer seja de infra-estrutura material ou de contratação de pessoal.

REFORMA CURRICULAR

Tendo em vista a publicação das diretrizes curriculares, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e a conseqüente publicação, pelo Ministério de Educação, das portarias de normatização, faz-se necessária a reforma curricular dos cursos de graduação da UFSC. Objetivando conscientizar e estimular os Colegiados dos cursos, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação promoveu reuniões com o intuito de prestar subsídios no que tange ao projeto pedagógico e a legislação do ensino superior.

No desenvolvimento dos novos projetos pedagógicos dos cursos, temos a ressaltar a conclusão dos trabalhos por parte do curso de Medicina com implantação progressiva, o curso de Agronomia passou para o sistema de blocos para matrícula por disciplina com estabelecimento de pré-requisitos e o curso de Letras – Bacharelado em Secretário Executivo Bilingüe passou a ser Letras – Bacharelado em Secretário Executivo em Inglês, ocorrendo com isso a reforma curricular.

EXPANSÃO DAS VAGAS

A UFSC, tem buscado continuamente aumentar a oferta de vagas nos seus diferentes cursos. A expectativa de que o indicador fosse mantido estável deve-se ao fato das grandes dificuldades orçamentárias para a manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil. Contudo, num empenho promovido instou junto aos cursos o aumento 38 vagas no vestibular. Desta forma, o curso de Jornalismo ampliou 8 vagas anuais a oferta para este curso. O curso de Educação Física, potencializando as instalações disponíveis, aumentou em mais 20 vagas anuais. Ainda, no mesmo viés, de aproveitamento máximo da infra-estrutura disponível, o curso de Secretariado Executivo Inglês, motivado pela alta demanda no vestibular, ampliou em 10 vagas a oferta para o ano de 2003. Considerando-se as difíceis condições orçamentárias, é de se louvar a iniciativa desses cursos.

No vestibular para 2004 houve o aumento real de 10 vagas, sendo aumentadas 10 vagas em cada uma das seguintes habilitações do Curso de Letras: Espanhol, Inglês e Italiano, porém, na Habilitação de Alemão houve o decréscimo de 20 vagas de um total de 60, isto se deu devido a alta evasão de alunos dessa habilitação. Com isso foi uniformizado o número de vagas em todas as habilitações do referido curso (40).

VESTIBULAR

O Concurso Vestibular/2004 foi realizado nos dias 14 e 15 de dezembro de 2003. Contou com 38.854 candidatos inscritos, para 3.890 de vagas. Conforme o Planejamento Institucional, pretende-se para o próximo vestibular promover o aumento de vagas através dos cursos já existentes e a criação de novos cursos.

Foi a primeira vez que o vestibular foi realizado em apenas dois dias. A prova desse ano possui 80 questões, 16 a menos que a prova do ano anterior, além da redação.

Novamente o curso mais concorrido é Medicina, com 44,92 candidatos por vaga, em seguida vêm Jornalismo, com 21,30 e Nutrição, com 20,03.

RECONHECIMENTO DE CURSOS

Foram reconhecidos pelo Ministério da Educação, os Cursos de Comunicação e Expressão Visual – pelo prazo de dois anos, através da Portaria n. 3.049/MEC/2003, de 28/10/2003; o Curso de Engenharia de Aquicultura - pelo prazo de cinco anos, através da Portaria n. 2.103/MEC/2003, de 05/08/2003; Bacharelado em Química Tecnológica – pelo prazo de cinco anos, através da Portaria n. 1466/MEC/2003, de 12/06/2003; o Curso de Engenharia de Materiais - pelo prazo de cinco anos, através da Portaria n. 2.199/MEC/2003, de 08/08/2003; o Curso de Sistemas de Informação - (Processo 703255) Curso já recebeu a visita da Comissão de Avaliação com parecer favorável - processo está na Cosup/SESu fase final do reconhecimento; o Curso de Pedagogia – Séries Iniciais – Apostilamento do direito ao exercício do Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental no diploma. – aprovação na Câmara de Ensino de Graduação no dia 18 de dezembro de 2003.

Ressaltamos o credenciamento da UFSC para oferecer cursos à distância (autorização dos cursos à distância de Licenciatura em Física e Matemática para os estados de Santa Catarina e Bahia) – Credenciamento e autorização dos cursos, pelo prazo de cinco anos, através da Portaria n. 1.063/MEC/2003, de 08/05/2003

SISTEMA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA

A re-organização do Processo de Avaliação do Docente pelo Discente, passou a ser realizado on-line a partir de 2003 em parceria com a SEI. No ano de 2002 não fizemos a avaliação pois o sistema anterior de preenchimento dos formulários apresentava inúmeros problemas como, por exemplo, dependíamos da leitura ótica que nem sempre estava disponível e, principalmente a digitação dos comentários adicionais era muito demorada, o que significava uma grande demora para divulgação dos resultados, além dos custos do processo. O novo sistema foi desenvolvido no decorrer de 2002, ele é muito mais ágil e permite um retorno mais rápido dos resultados.

a.2) Ensino de Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSC

A CAPES, através de seus comitês de área, avalia anualmente os programas de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior (avaliação continuada) a partir de informações contidas no documento DataCAPES que é elaborado pelos programas e enviado eletronicamente à CAPES no início de cada ano. A cada 3 anos, baseando-se nas avaliações continuadas, as notas dos programas podem ser alteradas em função de critérios estabelecidos pelos comitês de área, cabendo ao CTC – Conselho Técnico Científico da CAPES, a homologação final.

Apesar de alguns programas de pós-graduação da UFSC terem suas notas rebaixadas ou mantidas, de uma maneira geral, a avaliação institucional pode ser considerada muito boa, quando comparada as notas atuais dos programas com aquelas obtidas em 1998, ano da penúltima avaliação trienal. Este é um dos resultados de ações específicas da Pós-Graduação no Planejamento da Universidade, de desenvolver e aprimorar processos para avaliação dos cursos de pós-graduação, segundo critérios amplamente discutidos com a comunidade acadêmica.

As notas atribuídas aos programas de pós-graduação da UFSC, apresentadas neste relatório, foram atribuídas em 1998 e 2001, visto que a avaliação é feita trienalmente. A próxima avaliação, que considerará a avaliação continuada dos anos de 2001, 2002 e 2003, deverá ser divulgada no segundo semestre de 2004.

PROGRAMA	Início do Mestrado	Início do Doutorado	Nota 1998	2003
Administração	1978	-	3	3
Agroecossistemas	1995	-	4	3
Antropologia Social	1985	1999	5	5
Aqüicultura	1988	-	3	3
Arquitetura	2001	-	3	3
Biologia Vegetal	1999	-	3	4
Biotecnologia	1995	-	3	3
Ciência da Computação	1992	-	3	3
Ciência da Informação	2002	-		3
Ciência dos Alimentos	1988	2002	3	4
Ciência e Engenharia de Materiais	1994	1994	3	4
Ciências Humanas	-	1995	3	3
Ciências Médicas	1992	-	3	3
Direito	1974	1984	6	6
Economia	1995	-	4	4
Educação	1984	1994	4	5
Educação Científica e Tecnológica	2001	2001		4
Educação Física	1996	-	4	4
Enfermagem	1976	1993	5	4
Engenharia de Produção	1969	1989	5	3
Engenharia Ambiental	1994	2001	4/3	5
Engenharia Civil	1991	1999	4	5
Engenharia de Alimentos	2000	-	3	3
Engenharia Elétrica	1971	1987	6	6
Engenharia Mecânica	1969	1981	6	6
Engenharia Química	1993	1998	4	4
Farmácia	1999	-	3	3
Farmacologia	1991	1996	5	6
Filosofia	1997	-	3	4
Física	1988	1996	4	4

Geografia	1985	1999	5	5
História	1975	1998	5	4
Letras (Inglês e Literaturas Correlatas)	1972	1987	4	5
Linguística	1971	1988	4	5
Literatura	1971	1997	5	5
Matemática e Computação Científica	1976	-	3	4
Metrologia	1997	-	3	4
Nutrição	2001	-	-	3
Neurociências	1994	-	3	3
Odontologia	1971	2000	4	4
Psicologia	1995	-	3	4
Química	1971	1988	6	7
Recursos Genéticos e Vegetais	1997	2002	3	4
Saúde Pública	1996	-	3	3
Serviço Social	2001	-	3	3
Sociologia Política	1985	-	4	4

OBS.: Os conceitos do ano de 2003 são referentes ao conceito da avaliação de 2001. Ainda não foi divulgado novo conceito.

CRIAÇÃO DE NOVOS PROGRAMAS

Em 2002 a CAPES recomendou a implantação do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e do Curso de doutorado em Recursos Genéticos Vegetais. O primeiro com nota 3 e o segundo com nota 4, com início das atividades previstas para o primeiro semestre de 2003.

O crescimento do número de Programas de Pós-graduação, reflete o investimento realizado pela Instituição na formação de seus docentes em nível de doutorado e a iniciativa dos próprios Departamentos de Ensino na elaboração de propostas para implantação destes cursos, com o apoio da PRPG.

Como estabelecido no Planejamento Institucional, a Universidade vem incentivando e coordenando a criação de novos Programas. A CAPES recomendou a implantação dos Programas de Pós-graduação em Estudos da Tradução e Contabilidade e do Curso de Doutorado em Psicologia, previstos para 2004.

ATENDIMENTO AO ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A PRPG tem atendido os alunos de Pós-graduação através de Bolsas APG, auxiliado financeiramente a participação discente em eventos de natureza científica, tecnológica e cultural. Este atendimento tem se originado dos recursos do convênio PROF/CAPES e do FUNEVEN. Os recursos do FUNEVEN são oriundos das taxas recolhidas a PRPG quando cursos de especialização e mestrado são ministrados à comunidade na forma de extensão.

Ainda, por solicitação do coordenador de Programa de Pós-graduação, são alocadas, dentro das possibilidades da cota da PRPG, bolsas emergenciais aos alunos carentes e que estejam concluindo o seu curso.

BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO IMPLEMENTADAS PELA PRPG

O total de bolsas implementadas pela PRPG varia mensalmente em virtude dos cancelamentos e solicitações originadas das Coordenadorias dos Programas de Pós-graduação em função das defesas dos trabalhos de conclusão dos cursos (mestrado e doutorado) e dos exames de seleção no início dos

semestres. As bolsas implementadas em 2002, totalizando 723 para o mestrado, 482 para o doutorado e 2 para o pós-doutorado.

Relação e quantitativo das bolsas implementadas pela UFSC em 2003 com recursos de diferentes fontes - Excetuando-se aquelas do CNPq (que são implementadas e pagas diretamente pela Agência)

Programa/Modalidade	Mestrado	Doutorado	Total
Programa de Fomento à Pós-graduação	475	160	635
Conselho Nacional Científico e Tecnológico	239	266	505
Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior		13	13
Programa Estudante Convênio/Pós-graduação	7	13	20
Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica	-	14	14
Programa de Qualificação Institucional		05	05
Programa Absorção Temporária de Doutores		13	13
Programa de Apoio à Pós-graduação	3		3
Associação de Pós-graduandos	10		10
Total	734	484	1.220

APOIO AOS PROGRAMAS COM NOTA 3

Conforme estabelecido no Planejamento Institucional, atenção especial tem sido dada aos programas com nota 3. Prevê-se o convite a consultores para identificar problemas existentes e propor ações que possam resolvê-los. No Planejamento Institucional da Pós-graduação (2003/2004), encaminhado à CAPES, foram solicitados recursos da ordem de R\$ 400.000,00 para apoiar os programas/cursos novos e R\$ 450.000,00 para os programas com nota 3. Ressalte-se que a nota 3 é normalmente concedida a um novo programa de pós-graduação quando de sua recomendação pelo CTC/CAPES, não significando, portanto, um programa pouco produtivo.

CURSOS CONVENIADOS

A UFSC mantém convênios com Instituições nacionais e estrangeiras, demonstrando a sua competência e agilidade em aproveitar as oportunidades de captação de recursos que têm contribuído sobremaneira para a melhor qualificação de seus docentes, aparelhamento de laboratórios de ensino e pesquisa e para a qualificação docente de outras Instituições de Ensino. Os convênios nacionais em vigor, abrangem praticamente todas as regiões do país cobrindo muitas áreas do conhecimento humano.

A partir de outubro de 2000, atendendo recomendação da CAPES, todo convênio para oferecimento de cursos *stricto sensu*, fora de sede, passou a ter aprovação final obrigatória daquela Agência, antes do início de suas atividades. Em vista disto, e pela morosidade na aprovação pela CAPES, houve uma redução no oferecimento de cursos nesta modalidade em 2002 e 2003.

Houve um aumento importante na oferta de cursos de pós-graduação conveniados, tanto de especialização quanto de mestrado a partir de 1997, e um decréscimo nesta oferta a partir de 1999, por razões de demanda por parte das Instituições e pelo maior rigor na aprovação destes cursos pela Câmara de Pós-graduação e, particularmente, pela CAPES no que diz respeito especialmente aos cursos *stricto sensu*.

A expectativa da PRPG é de que esta tendência de baixa oferta de cursos *stricto sensu* se mantenha enquanto deve crescer progressivamente a oferta dos cursos *lato sensu* (especialização) para atender a uma demanda cada vez mais crescente e qualificada. Para isto, conforme estabelecido no Planejamento Institucional, estamos agilizando, através de Comitês de trabalho,

constituídos por membros da Câmara de Pós-graduação, a tramitação de propostas para criação de cursos *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu*, conveniados com o setor acadêmico e industrial.

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

Em relação aos convênios com Instituições estrangeiras, eles têm trazido benefícios para a Instituição porque permitem a movimentação de alunos e professores resultando em parcerias no desenvolvimento de pesquisas de interesse comum. A UFSC tem apoiado a política de interação do ensino e da pesquisa interna e externamente. Destacamos os convênios: CAPES/DFG – Alemanha, CAPES/MECD – Espanha, CAPES/GRICES – Portugal, CAPES/Universidade do Texas, em Austin, CAPES/UNIBRAL – Alemanha, CAPES/COFECUB, CAPES/DAAD/PROBRAL, CAPES/MES – Cuba, e CAPES/FIPSE – Estados Unidos.

CURSOS À DISTÂNCIA

Em 2003, estavam em andamento 8 cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância ou semi-presencial. Através da Portaria 3.710/03-MEC, publicada no D.O .U, em 12/12/2003, a UFSC foi credenciada para oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu* a distância.

a.3) Ensino Básico

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Abertura de processo seletivo com vistas à contratação de professores substitutos para os Colégios Agrícolas, Colégio de Aplicação e Núcleo de Desenvolvimento Infantil tem encontrado dificuldades de autorização na MP do MEC; ações junto ao MEC visando a liberação de vagas para professores efetivos de 1º e 2º Graus, que neste último ano contou com a contratação de 69 professores substitutos.

A abertura de novos cursos técnicos nos Colégios Agrícolas vem enfrentando os mesmos problemas do restante da universidade, que é a contratação de professores nas vagas de aposentadoria, exoneração, licenças obrigatórias, etc., tendo sido liberadas apenas 3 vagas para o ano de 2003.

Com o intuito de minimizar os problemas ocasionados pela a demora da publicação do Decreto 4432, participamos, das reuniões promovidas pelo MEC, juntamente com o Conselho dos Diretores dos Colégios de Aplicação (CONDICAP), Conselho de Diretores Técnicos das Universidades Federais (CONDETUF), Conselho de Diretores das Escolas Agrotécnicas Federais (CONDAF), Conselho dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CONCEFET), Federação dos Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA), Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica e Profissional (SINASEF), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), Secretaria de Ensino Superior (SESu) e Sindicato Nacional dos Docentes (ANDES); elaboraram um modelo para regulamentação da GID nas IFEs em novembro do ano passado.

CRIAÇÃO DO CURSO PRÉ VESTIBULAR POPULAR, CURSINHO DA UFSC

O cursinho popular da Universidade Federal de Santa Catarina é um projeto piloto que teve como finalidade à realização de um curso popular preparatório para vestibulares em Santa Catarina, para atender a Grande Florianópolis.

O projeto surgiu da necessidade de atender a demanda de estudantes que não dispõe de recursos para freqüentarem os cursos pré-vestibulares que estão no mercado e de quem tem grande dificuldade de entrar principalmente nas Universidades públicas gratuitas e de qualidade.

O projeto piloto foi implantado com o apoio institucionalizado da Universidade Federal de Santa Catarina e apoio financeiro do Banco do Brasil.

Os professores foram recrutados pela entidade parceira no projeto a Associação de Pensionistas e Aposentados da UFSC (APOPEN), através do seu quadro de docentes. A equipe contou com vinte professores com experiência em formação para provas de vestibulares e dois bolsistas que realizarão atividades no período vespertino e noturno no regime de 20 horas semanais.

Os alunos foram selecionados através do cadastro de isenção do vestibular 2004 da COPERVE, encontrando neste cadastro 2.700 alunos, que passaram por uma triagem para atender as 120 vagas do curso pré-vestibular popular da UFSC. O critério de seleção foi criado pelos organizadores do projeto, ou seja, os alunos que terminarão o Ensino Médio em escolas públicas em 1999, 2000, 2001, 2002 e 2003 em andamento e moravam em torno da Universidade Federal de Santa Catarina foram selecionados para o projeto piloto, ampliando a oportunidade deste aluno ingressar num curso superior. Os alunos selecionados pagaram três taxas de R\$:11,57 (onze reais e cinquenta e sete reais), este valor foi considerado simbólico e sua aplicação reverteu para o próprio aluno.

O projeto piloto do Cursinho contou com muitas parcerias entre elas do Laboratório de Psicologia do Trabalho no qual elaborou um trabalho de orientação profissional com os alunos. Outra parceria foi do Laboratório de Orientação profissional (LIOP) que aplicou um trabalho anti-ansiedade para os vestibulandos.

Destacamos que dos 117 alunos que concluíram o curso 10 obtiveram aprovação no vestibular da UFSC 2004, o que superou as expectativas, é importante lembrar que o curso teve duração de três meses o que demonstra que o Cursinho da UFSC embora com pouco tempo preparou o aluno para a prova de vestibular com eficiência.

O pré-vestibular popular de UFSC através do projeto piloto é o começo de um trabalho que visa transformar o acesso do estudante ao curso superior desejado, facilitando a sua trajetória até a aprovação no vestibular, ou seja, a universidade buscará dar condições dignas de acesso disponibilizando recursos notáveis como: orientação profissional, serviço social, inclusão na comunidade universitária e uma preparação de qualidade que estará constantemente envolvida com a formação do aluno do pré-vestibular.

Os pré-vestibulares populares no Brasil são uma necessidade, sendo que, muitas universidades já apóiam diversas iniciativas por todo o País e a opinião pública e os meios de comunicação já manifestam a necessidade de tal projeto. Com o pensamento de tornar esse projeto um empreendimento sólido, a captação de recursos é vital para a viabilização do mesmo. Deste modo, o projeto busca parceria duradoura com instituições públicas e privadas que visem a responsabilidade social facilitando a inclusão social.

O pré-vestibular popular da UFSC elaborou um perfil sócio-econômico dos alunos que participaram do projeto para realização de um trabalho direcionado a suprir as possíveis deficiências em todos os âmbitos dos estudantes.

a.4) Pesquisa

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL

Foi criada na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação da Produção Intelectual (CAAPI). Esta Coordenadoria mantém um cadastro atualizado da produção intelectual de cada professor doutor da instituição e este cadastro está permanentemente

disponibilizado na página da PRPG na internet. O cadastro apresenta o número de artigos publicados pelo professor, de acordo com a informação do seu currículo Lattes, e também de acordo com informações extraídas do ISI (Institute of Scientific Information). Além dos trabalhos publicados, são também incluídas no cadastro as citações de cada professor.

O resumo da produção bibliográfica da UFSC no ano aparece na tabela abaixo.

Áreas do conhecimento	Unidades Acadêmicas	ISI	OI	LP	LO	CL	AC	AR	TL	O	Nº de Prof.	Nº de Prof. Doutores
Agrárias	CCA	20	70	1	0	11	44	175	0	9	66	59
Biológicas	CCB	97	31	1	1	14	20	391	0	6	132	108
Saúde	CCS	38	169	10	13	79	54	547	1	50	306	142
	CDS	2	32	5	0	4	22	78	0	2	52	20
Engenharias	CTC	90	83	19	4	32	857	283	2	20	351	283
Exatas	CFM	141	30	5	7	2	51	231	0	5	143	113
Sociais Aplicadas	CCJ	0	24	12	17	32	5	0	0	20	49	28
	CSE	0	53	5	3	32	76	25	1	26	95	47
Humanas	CFH	3	130	15	17	65	65	186	2	62	152	120
	CED	0	69	9	8	28	64	39	1	28	76	50
Linguística e Letras	CCE	1	61	11	26	37	67	81	3	39	133	83
TOTAL		392	752	93	96	336	1.325	2.036	10	267	1.555	1.053

Fonte: PRPG

ISI - Artigos Indexados pelo ISI

OI - Artigos publicados em outros Periódicos Científicos

LP - Livro Publicado

LO - Livro Organizado

CL - Capítulo de Livro

AC - Trabalho Completo em Anais de Congressos

AR - Resumo em Anais de Congresso

TL - Tradução de Livro

O – Outros (inclusive publicações em jornais ou revistas não científicas)

A principal razão para este significativo aumento está na qualificação institucional e na conscientização da importância desta produção mais nobre como mecanismo de visibilidade e divulgação.

A Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação da Produção Intelectual freqüentemente elabora folhetos divulgativos e documentos que compilam a produção da UFSC e as estatísticas associadas a esta produção. Este acompanhamento tem motivado os programas de pós-graduação e os professores em geral a valorizar esta modalidade de publicação. Observa-se, no entanto, uma grande assimetria na taxa de publicação por docente por ano, para as diversas áreas do conhecimento. As áreas mais produtivas na instituição são as de Exatas (1,1) Biológicas (0,71) Agrárias (0,31) e Engenharias (0,23), onde os números entre parênteses representam o número de artigos em periódicos indexados publicados por docente por ano.

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Com relação a alunos de iniciação científica (IC), a UFSC participa do Programa PIBIC/CNPq há 13 anos. Este Programa conta atualmente com 420 bolsas de IC, além de outras 280 bolsas originadas das cotas dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, refletindo o compromisso institucional assumido e a preocupação com a formação dos futuros pesquisadores do país. Os gráficos a seguir mostram a evolução e distribuição das bolsas do programa PIBIC/BIP na UFSC.

PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL NA PESQUISA

Alguns projetos de cunho social devidamente registrados, são citados abaixo:

“Construção e implantação de Modelo Informatizado do Trabalho de Enfermagem para a qualidade da Assistência”

O projeto é parte das atividades do Grupo de Pesquisa Práxis: Trabalho, Saúde e Cidadania, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS. O projeto tem dois objetivos: construir um modelo de informatização da Assistência de Enfermagem, com vistas a melhoria da qualidade da assistência; e testar o modelo construído, implantando-o na instituição. O projeto visa, portanto, além da construção da tecnologia a sua aplicação prática.

Impacto social: Melhoria da Assistência de Enfermagem do Hospital Universitário, um dos mais importantes hospitais públicos de Santa Catarina, que atende diariamente 800 pessoas no ambulatório e emergência, além de todas as cirurgias, exames complementares e internações hospitalares.

“Re-inserção Social de pessoas idosas com deficiências físico-funcionais”

Trata-se de um projeto de pesquisa para desenvolvimento de tecnologia sócio-educativa com vistas a reinserção social de idosos em processo de reabilitação, por serem portadores de deficiências físicas causadas por doenças crônico-degenerativas. Considerando os preconceitos ainda prevalentes na sociedade contra os deficientes físicos, a proposta visa trabalhar com enfoque multidisciplinar a construção de tecnologia, inovadora ou adaptada, que facilite a pessoa deficiente, a família cuidadora e membros da comunidade a desenvolver atitudes e comportamentos apropriados no desempenho do auto-cuidado, do cuidado interdependente, do esforço pela reinserção social e no exercício da cidadania.

Impacto social: Trabalho inicial com 100 idosos e familiares cuidadores, com duração de 20 meses, e depois de construída a tecnologia, pode ser amplamente utilizada, em especial pelos grupos participantes: NETI/UFSC, NIEG/HU, e a Secretária de Saúde de Santa Catarina, através da ASCR.

“Grupos de convivência: alternativa para melhoria da qualidade de vida de pessoas em condição crônica de saúde”

Trata-se de um projeto coordenado pelo Grupo de Pesquisa NUCRON (Núcleo de Convivência em Situações Crônicas de Saúde), ligado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS. O projeto tem como propósito “Promover a qualidade de vida de pessoas em condição crônica de saúde” e como objetivos: formar grupos de convivência de pessoas em condição crônica de saúde; investigar a qualidade de vida dos participantes do grupo; desenvolver um processo de prática educativa em grupos de convivência; avaliar a contribuição da prática educativa desenvolvida em grupos de convivência na melhoria da qualidade de vida de pessoas em condição crônica de saúde.

Impacto social: O trabalho envolve um número expressivo de profissionais da área da saúde e também pessoas em condição crônica de saúde de diferentes instituições de saúde de Florianópolis (Hospital Universitário/ UFSC, Hospital Nereu Ramos, Hospital Celso Ramos e Policlínica de referência Regional da Secretaria de Estado da Saúde/SC). Esse estudo está contribuindo para a construção de modelo de assistência para a prática educativa de enfermagem.

“Inquérito periódico de monitoramento de doenças crônicas, fatores de risco e utilização de serviços de saúde dos servidores da UFSC”

O inquérito proposto tem com objetivo criar um banco de dados com atualização periódica acerca da situação de saúde, fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis e utilização de serviços de saúde dos servidores e professores da UFSC, que proporcione o desenvolvimento de estudos para: analisar a distribuição das condições de saúde e sua evolução temporal; analisar distribuição de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis e sua evolução temporal; analisar o padrão de utilização dos serviços de saúde; analisar a relação existente entre saúde subjetiva e objetiva e os fatores de risco considerados; analisar a relação existente entre os diversos fatores de risco e analisar as consequências psico-sociais e socio-econômicas das doenças estudadas e sua relação com os respectivos fatores de risco. Após cada coleta de dados, os funcionários e professores envolvidos serão esclarecidos acerca de sua situação, e quando necessário, encaminhados ao tratamento adequado.

Impacto social: Possibilidade de beneficiar os indivíduos participantes através da identificação da doença e pronto-atendimento; possibilidade de desenvolvimento de programas de prevenção de doenças com base nos dados obtidos e com adequado sistema de avaliação dos resultados; retorno dos resultados para uso da própria Instituição.

“Estudos voltados para os efeitos da utilização de agrotóxicos e outros agentes na produção agrícola, sobre a saúde ocupacional e ambiental”

O câncer é a segunda causa de morte no Brasil, sendo que em crianças as leucemias são muito frequentes. Grande parte da morbidez nas leucemias é devido à disseminação destas células no hospedeiro. Em nossa proposta, investigaremos como a exposição aos agrotóxicos pode induzir transformação celular, envolvendo a indução de leucemias. A motivação no desenvolvimento deste projeto, é que se tem relacionado o uso de agrotóxicos com o desenvolvimento de câncer através de abordagens epidemiológicas. No Brasil, o uso de agrotóxicos com potencial carcinogênico é muito grande. O objetivo do projeto é analisar, em modelos experimentais, como a contaminação crônica com alguns agrotóxicos pode induzir o descontrole na proliferação celular de leucócitos e de células da medula óssea, provocando o surgimento de leucemias, ao nível de ativação de genes capazes de atuar nas etapas iniciais do desenvolvimento do câncer. Analisar-se-á também a contaminação residual em alimentos, estudando a ação residual de agrotóxicos em alguns grupos alimentares. Os dados obtidos serão relacionados com aqueles obtidos em estudos epidemiológicos.

Impacto social: Espera-se atender a população rural que é submetida a exposição crônica (saúde ocupacional), assim como a população urbana que é submetida a contaminação residual, sendo assim cronicamente exposta aos agrotóxicos. Pretende-se reavaliar os níveis de segurança nesta exposição.

“Avaliação do consumo de antioxidantes por adolescentes estudantes de escolas públicas e privadas de Florianópolis, SC”

Devido as grandes alterações de hábitos alimentares a adolescência e as repercussões que isto pode ter, a incidência de certas doenças na vida adulta e na velhice, torna-se necessário a preocupação em relação a ingestão de certos nutrientes. Os nutrientes com capacidade antioxidantes, entre eles beta-caroteno, vitamina E, zinco, manganês, selênio, ferro, cobre; e os aminoácidos sulfurados, podem prevenir certas doenças como as do coração e câncer. O objetivo deste trabalho é estimar a frequência de ingestão dos alimentos fontes de oxidante, bem como a quantidade de antioxidantes consumidos por este grupo da população, a fim de estabelecer as possíveis probabilidades de ocorrência na vida adulta e na velhice. Este trabalho está sendo desenvolvido com uma amostra de cerca de 300 estudantes das escolas públicas e privadas de Florianópolis que responderam a um registro alimentar de 3 dias, instrumento utilizado para analisar a frequência de consumo de alimentos fontes de nutrientes antioxidantes (verduras e fruta). Este trabalho encontra-se na fase de análise dos resultados.

“Controle de infecção hospitalar em Santa Catarina”

O estudo se realizará com as CCIH de catorze (14) hospitais de Santa Catarina. O critério para escolha das instituições considerou o número de leitos, hospitais referência regionais e estaduais, perfil da clientela atendida e as taxas de IH. Os selecionados são aqueles que apresentam maior número de leitos, são referência regional/estadual, atendem maior número de especialidades/complexidade e têm maiores índices de IH. Através de questionários devidamente validados, para diagnosticar conhecimento na realidade das práticas de controle das infecções hospitalares dos principais hospitais gerais de SC. E, com os grupos criativos, será construído e experimentado um modelo de processo de trabalho para as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar com geração contínua de conhecimentos e práticas como uma nova modalidade de aprendizado no trabalho ou educação continuada.

“Sessões de Observação Astronômica”

O projeto atende a uma média de 20-30 pessoas por sessão, tendo atendido cerca de 300 visitantes no ano de 2000 (contando apenas as noites não nubladas, que são 40% do total). Este número deve dobrar com o atendimento regular a escolas as terças feiras, iniciando em 2001. A construção do Observatório Astronômico da UFSC possibilita uma expansão do projeto, na medida em que mais telescópios serão disponibilizados e não haverá desperdício de tempo com o deslocamento e montagem dos equipamentos.

Impacto social: O projeto é aberto ao público em geral, já tendo recebido visitantes de todas idades e classes sociais. Além das sessões abertas, reservamos espaço para estudantes da rede de ensino médio e fundamental, oferecendo um recurso didático atrativo, porém raramente disponível em escolas. A operação via internet dos telescópios permitirá o acesso de qualquer cidadão ao equipamento. Trabalhos educativos neste sentido estão sendo desenvolvidos em conjunto com a Escola Técnica Federal de SC, e posteriormente serão abertos a todas escolas do Estado e do país, em uma rede nacional de Observatórios Virtuais.

PARCERIAS E CONVÊNIOS COM O SETOR PÚBLICO E PRIVADO

A UFSC, apesar de jovem, tem forte tradição investigativa em algumas áreas, tais como Química, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, e em outras vem se sobressaindo, ao longo dos anos, tais como Farmacologia, Antropologia, Direito, Enfermagem, Educação, Filosofia, Física, Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, História, Literatura e Odontologia. Além destas, outras áreas envolvendo pesquisadores mais jovens também estão se destacando, tais como Recursos Genéticos Vegetais, Farmácia, Bioquímica, Botânica, e Biotecnologia. Esta excelência é materializada na qualidade dos seus programas de pós-graduação, nos projetos de grande vulto obtidos por estes grupos, tais como PRONEX, PADCT, FINEP e RHAIE, nas inúmeras parcerias nacionais e internacionais nas quais eles estão envolvidos, e também na participação de seus docentes em instâncias decisórias no país e no exterior no que diz respeito a C&T.

Outra área onde a UFSC tem se destacado nos últimos anos é a do Ensino a Distância (EAD), que é liderada pelo LED - Laboratório de Ensino a Distância, concebido para romper as barreiras da distância e do tempo para a construção do conhecimento, e suprir a crescente necessidade de formação e qualificação profissional no cenário nacional. O LED foi criado em 1995 e sua missão é promover a criação e disseminação de conhecimentos entre a universidade e os diversos segmentos da sociedade, independentemente de sua localização geográfica, através do desenvolvimento e utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, formados pela integração de referenciais pedagógicos robustos e tecnologias da informação e comunicação emergentes.

Uma prática tradicional na pesquisa da UFSC é a parceria de alguns grupos de pesquisa com empresas privadas, de renome nacional e internacional. Como exemplos, pode-se citar aquelas realizadas com a EMBRAER, PETROBRÁS, EMBRACO, WEG, SIEMENS, FIAT, entre outras.

Outra parceria constante na UFSC envolve diferentes instituições de pesquisa e órgãos governamentais, realizando importantes trabalhos de impacto sócio-econômico para a nação, tais como EMBRAPA, EPAGRI/SC, Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, Instituto de Física Teórica, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Agência Espacial Brasileira, Agência Nacional de Petróleo, Agência Nacional de Energia Elétrica, dentre outros.

Recentemente, a UFSC passou a integrar a Rede Nacional do Projeto Genoma Brasileiro e o GENOPAR, através de três grupos de pesquisa, tendo sido, inclusive, um deles o responsável pela indicação da *Chromobacterium violaceum* para sequenciamento do seu genoma. Desta forma, a UFSC está tendo uma projeção nacional e internacional na área, fruto do investimento na formação de recursos humanos.

Comparativamente às outras Instituições Federais de Ensino Superior, a UFSC tem o quarto maior orçamento em custeio, capital e pessoal, destacando-se ainda pelo importante aporte de investimentos financeiros públicos que recebe, via projetos institucionais e individuais, como consequência de seu caráter competitivo e empreendedor.

A título ilustrativo, cabe citar que, no âmbito do Plano Sul de Pesquisa, financiado pelo CNPq em parceria com as Fundações de Apoio à Pesquisa dos três Estados envolvidos (RS, SC e PR), o Estado de SC foi contemplado com 36 projetos, sendo que 25 são da UFSC, além de 194 bolsas de IC, 115 auxílios técnicos e 31 bolsas recém-doutor (total de 340), para um período de 24 meses a contar de julho de 2001. Este apoio perfaz R\$ 2.593.343,09 em recursos de custeio e capital (24% do total), e R\$ 4.292.111,04 em bolsas (30% do total), num total de R\$ 6.885.454,13 (27% do total).

Além do CNPq e de outros apoios já citados, a CAPES vem investindo, nos últimos três anos, na pós-graduação da UFSC, o valor médio de R\$ 8.500.000,00/ano destinado ao pagamento de bolsas e auxílio financeiro de custeio e capital.

Além destes aportes financeiros externos, a UFSC, vem investindo diretamente na pesquisa e na pós-graduação, através de programas próprios, tais como o FUNPESQUISA, que apóia financeiramente a consolidação da carreira de seus pesquisadores doutores, titulados há menos de 5 anos, e do FUNEVEN, que apóia, também financeiramente, a participação de seus docentes e alunos de pós-graduação, em eventos nacionais e internacionais, para apresentar os seus trabalhos de pesquisa.

a.5) Extensão

PARTICIPAÇÃO DISCENTE NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO – PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO

O Programa de Bolsa de Extensão da UFSC, objetiva viabilizar a participação de alunos regulares de cursos de graduação no processo de interação entre a Universidade e a Sociedade, através de atividades acadêmicas que contribuam para sua formação profissional e para o exercício da cidadania. Neste programa no ano de 2003 foram concedidas 195 bolsas.

Além da concessão de bolsas de extensão, os projetos selecionados nesse programa receberam no período de 2001 a 2003 um auxílio financeiro único equivalente ao valor de duas bolsas de extensão, para ser aplicado no próprio projeto e gerenciado pelo coordenador. A partir de 2004 (edital 2003), com a consolidação do PROEXTENSÃO, os recursos para apoio a projetos ficaram concentrados no auxílio pelo PROEXTENSÃO.

Com o objetivo de qualificar a atividade desenvolvida pelo aluno bolsista no âmbito deste programa, os relatórios finais de atividades estão sendo encaminhados na forma de artigos científicos, que serão publicados na forma de Revista Eletrônica, a ser iniciada em 2004, a qual vem sendo organizada pela PRCE e pela Câmara de Extensão.

As Bolsas de Extensão atendem a todos os Centros de Ensino da UFSC e que são relevantes para os diversos segmentos comunitários envolvidos.

INTEGRAÇÃO GRADATIVA DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO

Esta é uma proposta mais recente e decorre de um importante movimento liderado pelo Fórum de Pró Reitores das Universidades Públicas Brasileiras, que gestionou junto ao Ministério da Educação a inclusão no Plano Nacional de Educação a meta de “Implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as Instituições Federais de Ensino Superior no quadriênio 2001-2004 e assegurar que, no mínimo, 10% do total de créditos, exigidos para a graduação no ensino superior no País, seja reservado para a atuação dos alunos em ações extensionistas”.

Desde o ano de 2001 alguns cursos da UFSC já vêm possibilitando aos alunos o reconhecimento de sua participação em projetos de extensão para a integralização curricular. No entanto, somente em 2003 foi iniciado um processo mais intenso de discussão com os Cursos de graduação da UFSC sobre o atendimento da Lei 10.172/2001 que aprovou o Plano Nacional de Educação. Nesse processo procurou-se manter a autonomia dos cursos de graduação, garantindo que cada um estabelecesse a forma de atendimento à Lei, considerando suas especificidades

Temos percebido que o momento é extremamente importante para a promoção da integração da extensão ao ensino e à pesquisa. A extensão vem passando pelo processo de reconhecimento de sua contribuição na formação de indivíduos mais comprometidos com a resolução dos problemas de nossa sociedade, compreendendo também que a universidade pública necessita retornar à sociedade os investimentos que recebe.

A reformulação dos currículos vem sendo efetuada gradativamente e alguns, lentamente. Os coordenadores dos cursos mostram-se sensíveis a inclusão dos 10% de atividades de extensão, porém, ainda encontram alguma resistência entre os professores.

PROMOVER A INTERAÇÃO COM O ESTADO, PREFEITURAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Com as mudanças implementadas pelo novo Governo Federal, especialmente na área social, a UFSC tem procurado manter a atuação nos programas anteriores (Programa Universidade Solidária Regional, Programa Comunidade Solidária) e também se inserir nas propostas do atual Governo Federal. Com relação à alfabetização de jovens e adultos alguns projetos vêm sendo realizados. Quanto ao Programa “Fome Zero”, temos nos mostrado interessados e procurado atender ao que é solicitado.

Porém, percebemos que ainda não há, por parte do atual Governo Federal, uma sistematização das ações, o que tem levado a uma participação ainda pontual da UFSC, como por exemplo, o envolvendo de vários departamentos, tais como o de Nutrição, de Zootecnia e de Fitotecnia com a Fundação NUTRIR, que atua no combate à fome, através do aproveitamento dos alimentos hortifrutigranjeiros, excedentes da comercialização da CEASA/SC.

Uma parceria interessante na extensão universitária foi o convênio celebrado entre a UFSC e a Secretaria de Estado da Educação, em 2002 que se estendeu no ano de 2003, que está permitindo a reforma da Casa do Telégrafo, na ilha de Anhatomirim, para transformá-la em POUSADA ANHATOMIRIM. Ampliando esta proposta, foi elaborado o projeto de criação de um Centro de Educação Ambiental junto às Fortalezas de Anhatomirim, de Ratoões e entorno. Esse projeto, elaborado em 2003, está sendo apresentado a empresas como a Petrobrás, buscando sua viabilização financeira.

AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA FINANCIAR A EXTENSÃO E A CULTURA.

Com relação ao financiamento da extensão, destacamos a forma inovadora como a UFSC recolhe taxas sobre os recursos financeiros provenientes dos projetos de extensão que captam recursos externos. Essas taxas são distribuídas entre a Unidade de origem do processo, os Departamentos ou Setores envolvidos, os programas de bolsas (extensão, monitoria e treinamento) e o Fundo de Extensão – FUNEX, administrado pela PRCE, de acordo com a resolução 05/Cun/98, que regulamentou essa possibilidade de financiamento interno a partir do financiamento externo e regulamentado pela Câmara de Extensão pela Resolução 001/Câmara de Extensão/2000.

INTERFACE DA EXTENSÃO COM OS DIFERENTES SEGMENTOS DA SOCIEDADE

Um bom exemplo do relacionamento com a comunidade é a atuação do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), que objetiva colocar o conhecimento da Gerontologia à disposição da comunidade, desenvolvendo estudos e pesquisas, inserindo e promovendo as pessoas da terceira idade no meio acadêmico como sujeito em transformação e transformador. NETI atua como formador de recursos humanos na área gerontológica através do Curso de Especialização em Gerontologia, Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica e diversos eventos extra-UFSC

O Hospital Universitário apóia inúmeros projetos de alcance social, seja diretamente pela assistência a algumas situações em grupos especiais (Mãe Canguru, Programa de Planejamento Familiar, Assistência aos Diabéticos, Assistência Humanizada – referência estadual, acompanhamento à gestante que é motivo de proposta de Lei Nacional, etc.

O HU atende à um único Convênio – SUS e celebra contrato apenas com instituições públicas, gestoras do Sistema Único de Saúde SUS (Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria de Saúde do Município de Florianópolis.

a.6) Cultura

ATIVIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL

As atividades relacionadas com a Extensão Cultural na UFSC são realizadas por diversos setores específicos e pelos Departamentos de Ensino. O Departamento Artístico Cultural objetivamente promover arte e cultura ao englobar as artes plásticas, o cinema, dança, a música, o teatro e a arte-educação.

Em 2003 desenvolveu diversas atividades, tais como: exposições no espaço cultural do hall da Reitoria, Galeria de Arte da UFSC e fora do Campus Universitário, concursos e exposições fotográficas,

promoção de lançamento e criação de roteiro de filmes e vídeos de curta e longa metragem, apresentações do coral, dentre outras promoções.

PRÊMIOS RECEBIDOS PELA UFSC EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, INCLUINDO EXTENSÃO CULTURAL

- Profissional de Arte/Figurino do DAC atuou como membro-titular do Funcine – Fundo Municipal de Cinema, de Florianópolis;
- Profissional de Arte/Figurino do DAC atuou como jurado (quesito Comissão de Frente) no Desfile Oficial das Escolas de Samba, do município de Laguna;
- Profissional de Teatro do DAC atuou como jurado no Desfile Oficial das Escolas de Samba, do município de Laguna; e Comissão Julgadora do Concurso de Fantasias, realizado pela SETUR em Florianópolis;
- Profissional de Teatro do DAC atua como membro da Comissão Permanente de Cultura da Fundação Franklin Cascaes, para análise de projetos à Lei Municipal de Incentivo à Cultura;
- Profissional de Teatro do DAC atuou como membro da Comissão Julgadora do Prêmio Habitusul dos Projetos de Dramaturgia;
- Reconhecimento do trabalho da Oficina de Teatro para Adolescentes, do DAC, selecionado (e apresentado) para o III Encontro de Teatro Educação, na França;
- Reconhecimento na área de Teatro: Profissional de Teatro-Educação do DAC participa como Membro de Comitê Editorial de duas publicações especializadas da Austrália, um Comitê Editorial Internacional sediado no Reino Unido (UK), e da Revista Sala Preta, da ECA/USP;
- Reconhecimento a profissional de Teatro-Educação do DAC que participa como Membro da Diretoria da ABRACE - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (gestão 2002-2004);
- Aprovação do projeto, coordenado pelo DAC e Colégio de Aplicação, para tornar a UFSC um Pólo Arte Escola, em convênio firmado com o instituto Arte na Escola, de abrangência nacional.

VALORIZAÇÃO DA CULTURA

O Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina é um setor com atuação destacada na cultura popular e vem se expandindo a cada ano. O NEA atua na pesquisa, resgate e, principalmente, na preservação dos traços da cultura popular do Litoral Catarinense. As atividades de extensão no NEA se concentram na difusão desses resultados para as comunidades de base açoriana, visando divulgar e motivar aquelas comunidades a preservarem suas tradições.

Em 2003 foi inaugurada sua nova sede, cuja obra foi financiada pelo Governo Regional dos Açores. Essa sede possibilitou a organização do acervo de obras literárias e objetos que representam a cultura açoriana colocado à disposição da população catarinense e mesmo de outros estados, que vem demonstrando interesse crescente no conhecimento dessa cultura.

b) Atividades Administrativas

CONCURSOS PARA DOCENTES

Esperava-se que com a abertura de Concurso Público estaríamos proporcionando à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. A realização de 45 concursos para 52 vagas para professores do magistério superior não diminui a deficiência de pessoal docente no âmbito de nossa universidade.

SERVIDORES AFASTADOS E/OU CEDIDOS

No ano de 2003 a Universidade teve 13 de seus servidores cedidos para outros órgãos públicos, sendo 8 servidores docentes e 5 servidores técnico-administrativos.

CONCURSOS PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

O Ministério da Educação autorizou para o ano de 2003, 137 vagas para provimento de cargos efetivos para a carreira de técnico-administrativo para a Universidade. Sendo que para o Hospital Universitário foram destinadas 56 vagas e para as unidades administrativas da Universidade 81 vagas. Destes 96 técnico-administrativos já tomaram posse

PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL NO RECURSOS HUMANOS

As Atividades de alcance social do Departamento de Recursos Humanos foram ampliadas contando hoje com os seguintes programas: RH NEW, PREPESUFSC - Programa de Educação Permanente para os servidores da UFSC, PROGEU - Programa de Gestão Universitária - atualização, especialização e mestrado (em implantação), PRÉ-VESTIBULAR - Programa de Preparação para o Vestibular, Programa de Apoio aos Estudos de Idiomas, Programa de Reciclagem, Treinamento e Formação para Pessoal de Laboratório e Programa de Valorização dos Aposentados e Pensionistas.

Neste contexto, os esforços na área de Recursos Humanos na UFSC têm se voltado no sentido de formular metodologias que facilitem uma gestão voltada para a melhoria do desempenho e do nível de integração dos servidores Docentes e Técnico-Administrativos, visando a ampliação na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão da UFSC.

SEGURANÇA DO CAMPUS

A segurança no Campus foi alvo constante de debates no meio Universitário, em virtude a Universidade investiu na melhoria da qualitativa dos serviços, promovendo diversas ações, entre as quais destacamos: mudança da Central Segurança para um novo local com aumento da área física oferecendo melhores condições de trabalho aos vigilantes e usuários; Implantação de novas rotinas, modificando substancialmente, o modo de atuação dos vigilantes; criação do Grupo Especial de Ronda Universitária – GERU, composto por vigilantes, para atuarem em todos os turnos de serviço, com treinamentos constantes, para atendimento de ocorrências que ponham em risco o patrimônio público e a integridade física da comunidade universitária em geral; aquisição de oito coletes à prova de bala; duas viaturas e duas motocicletas devidamente equipadas com sistemas de segurança e rádios transceptores para comunicação; viabilização de cursos de treinamento para os vigilantes, nos padrões exigidos pela Polícia Federal para o exercício da profissão; reativação do posto de vigilância próximo ao Colégio de Aplicação; implantação do programa de vigilância eletrônica contra roubo, composto de uma central de monitoramento 24 horas instalada na Divisão de Vigilância com o monitoramento atende a 140 setores, protegendo mais de 2.000 salas e laboratórios, em outras Unidades, pelas suas particularidades, foram instalados sistemas de monitoramento por imagem (CFTV), com gravação em tempo integral, atualmente, o sistema de monitoramento por imagem protege 16 setores com 198 câmaras instaladas. A UFSC, conta em seu quadro funcional, com 93 vigilantes, destes, setenta e dois atuam no atendimento destas necessidades, fazendo-se necessária a contratação de mais quarenta vigilantes terceirizados.

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O Planejamento da UFSC apresentado no Plano 2000-2004, está composto de 198 ações que formam o plano institucional. As ações dos planos setoriais continuam válidas sob a responsabilidade dos respectivos setores desde que não entrem em contradição com o proposto no plano institucional.

O Plano da Universidade Federal de Santa Catarina, está organizado com base em resultados de curto prazo (1 a 2 anos). As questões relativas a infra-estrutura foram discutidas separadamente, depois de terem sido discutidas as áreas fins da universidade, qual seja: o ensino a pesquisa e extensão.

O Plano da UFSC representa um planejamento robusto onde a missão e as estratégias serão alcançadas mesmo como alterações no ambiente externo e interno.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA A COMUNIDADE DISCENTE

No ano de 2003, o LabUFSC disponibilizou para uso da comunidade discente 214 microcomputadores. O LabUFSC atende não só alunos da graduação, mas também pós-graduandos e alunos estrangeiros conveniados. Existem em torno de 20 mil alunos habilitados a utilizar as instalações do LABUFSC. Além de microcomputadores, o laboratório disponibiliza, ainda, scanners (22), bancadas para videoconferência (7) via internet e 3 estúdios para trabalhos em grupos com computadores, quadros brancos, mesas de reuniões para oito pessoas.

O horário de funcionamento do laboratório é de 2a à 6a feira das 08:00h até as 00:00h, sábados e domingos das 08:00h às 18:00h. Neste período, são atendidos, em média, 3.000 alunos/dia. O Laboratório conta, ainda, com um pequeno museu da informática para visitação.

A página na Internet do laboratório permite ao usuário verificar as condições de oferta de equipamentos. Para tanto, está instalado um moderno e eficiente sistema de monitoramento por câmeras que permite visualizar, por completo, as instalações do mesmo. Para acesso deste sistema ver www.labufsc.ufsc.br (não existem contas e/ou senhas para visualizar as imagens).

Visando a disseminação entre a comunidade universitária de softwares livres, o laboratório constitui-se em um importante agente de divulgação, treinamento e disseminação do uso destes softwares. Por exemplo, todo o seu sistema de controle de acesso e autenticação de seus usuários baseado em software livre.

EXPANSÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL

O LABUFSC conta com 214 computadores para uso acadêmico.

Os computadores com acesso a Internet representam 6.203 e o número de computadores de uso administrativo representam 1.515.

PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL NA ÁREA DA INFORMÁTICA

O Projeto Informática aos Domingos cujo objetivo principal é combater a exclusão digital, teve a participação do Projeto Oficinas em parceria com a CAE – Central de Apoio a Eventos, a partir de 2002 até junho de 2003. Após esta data, devido às dificuldades financeiras encontradas pelo Projeto Oficinas, a Central de Apoio a Eventos assumiu a responsabilidade integral da execução do Projeto, oferecendo aulas aos domingos pela manhã e à tarde.

Em 2003, no período de 16 de março a 22 de junho, 80 pessoas carentes da comunidade externa foram beneficiadas com este Projeto, as quais tiveram a oportunidade de aprender informática básica utilizando os programas de Windows 98, Star Writer 5.2 e Internet 6.0.

Os cursos, cuja carga horária foi de 28 horas/aula para cada turma, aconteceram no LabUFSC – Laboratório de Informática da Universidade Federal de Santa Catarina, localizado no Campus Universitário.

Em 2003 foi dada continuidade ao atendimento as pessoas pertencentes ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade – NETI. Foram realizadas 12 oficinas de informática básicas, sendo 6 de Windows e 6 de Word, através das quais atendeu-se um total de 30 participantes.

Esta clientela participou ativamente das oficinas, numa demonstração de que a idade avançada não impede as pessoas de aprender e/ou acessar os recursos oferecidos pelas novas tecnologias.

O Projeto Oficinas através da UFSC firmou um Termo de Acordo, a exemplo do que ocorreu no ano anterior, com a Associação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Autogestão - ANTEAG (processo 23080.002979/2003-64), tendo como objeto ceder parte das instalações físicas (laboratórios e equipamentos) pertencentes ao Projeto Oficinas a ANTEAG, para realização exclusivamente de capacitação na área de informática.

A ANTEAG no período de 01/03/03 a 30/06/03 realizou cursos de informática, nos quais foram abordados temas relacionados à introdução a lógica de programação e iniciação a banco de dados a adolescentes carentes da periferia urbana da capital.

3. Indicadores solicitados pelo TCU

a. Custo Aluno

Número de alunos Regularmente matriculados: 17.178

Número de alunos efetivamente matriculados 18.714

AGTI = 15.301. Observe que este número é menor do que o número de alunos efetivamente matriculados

AGE = 2.599,3

AR = 50

COMPONENTES:	FONTE DE CONSULTA:	VALOR:
Despesas Correntes da Universidade	SIAFI - Conta no 3300000	372.568.896,97
(-) 65% das despesas correntes do hospital universitário		29.585.322,27
(-) Aposentadorias e Reformas	SIAFI - Conta no 3319001	66.703.782,00
(-) Pensões	SIAFI - Conta no 3319003	8.157.570,00
(-) Sentenças Judiciais	SIAFI - Conta no 3319091	40.224.999,00
(-) Despesas com pessoal cedido (corpo docente)	Depto de RH (ver nomes e datas de cessão)	298.750,98
(-) Despesas com pessoal cedido (corpo técnico-administrativo)	Depto de RH (ver nomes e datas de cessão)	204.563,35
(-) Despesas com afastamento País/Exterior (corpo docente)	Depto de RH (ver nomes e datas de afastamento)	4.465.923,71
(-) Despesas com afastamento País/Exterior (técnico-administrativo)	Depto de RH (ver nomes e datas de afastamento)	414.999,38
TOTAL CUSTO CORRENTE		222.512.986,28

AGE—alunos_equivalentes grad	26.307,02	Censo Educacional INEP/SESU
APGTI—alunospg presencial	7.121	Relatório PRPG
ARTI—residência médica	50	Relatório HU
TOTAL ALUNOS	40.649,02	

Custo aluno: = R\$ **222.512.986,28**/40.649,02 = R\$ 5.474,01

Este custo não representa o custo real médio por aluno pois inclui o custo dos alunos dos Colégios Agrícolas e Colégio de Aplicação e também inclui os custos com pesquisa e extensão. Não inclui amortização de capital. Não pode ser usado para fins gerenciais ou de política institucional ou governamental.

b. Aluno tempo Integral / Docente

(d) Número de Professores		TOTAL n° professores = 1.601	
Situação:	N° de Professores:	Peso:	Resultado:
Professores em Exercício Efetivo			
20 horas/semana	91	0,50	45,5
40 horas/semana	100	1,00	100
Dedicação Exclusiva	1.364	1,00	1.364
(+) Substitutos e Visitantes			
20 horas/semana	205	0,50	102,5
40 horas/semana	81	1,00	81
Dedicação Exclusiva	3	1,00	3
(-) Professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício			
20 horas/semana	0	0,50	0
40 horas/semana	95	1,00	95
Dedicação Exclusiva	0	1,00	0

Total de professores(ENSINO SUPERIOR) para cálculos = 1.601

Número de alunos Regularmente matriculados: 17.178

Número de alunos efetivamente matriculados: 18.714

AGTI = **13680,74**

Observe que este número é menor do que o número de alunos efetivamente matriculados

AR=50

APG= 7.121 (inclui todos os alunos de mestrado e doutorado presenciais, inclusive fora da sede)

Total de alunos: 28022,74

A razão é $28022,74/1.601 = 17,50$ alunos por professor

c. Aluno tempo Integral / STA

Número de STA sem HU, sem Colégios: 1.528, será utilizado o valor cheio porque o detalhamento por regime de trabalho ainda não está disponível até a realização deste relatório.

STA cedidos: 5

STA afastados: 36

Número de alunos regularmente matriculados: 17.178

Número de alunos efetivamente matriculados: 18.714

AGTI = **13680,74**

Observe que este número é menor do que o número de alunos efetivamente matriculados

AR=50

APG= 7.121 (inclui todos os alunos de mestrado e doutorado)

Total de alunos: 28022,74

A razão é $28022,74/ 1.477,5 = 18,9663$ alunos por servidor. Não estão incluídos os servidores do Hospital Universitários nem os servidores do ensino médio fundamental e técnico.

Incluindo os servidores do Hospital Universitário, temos:

Servidores equivalentes 40 horas (excluindo os afastados e os cedidos e os do ensino médio): 2732,25
A razão é $29901,8 / 2732,25 = 10,2563$ alunos por servidor

d. STA/ Docentes

A razão é $1.477,5 / 1.601 = 0,92$. Não estão incluídos os servidores do Hospital Universitários nem os servidores e professores do ensino médio fundamental e técnico.

Incluindo os servidores do HU temos (excluídos os servidores do ensino médio):

A razão é : $2732,25/1601=1,71$

e. Grau de participação Estudantil

Alunos regularmente matriculados no 1º (primeiro) semestre do exercício:	18.656
Alunos regularmente matriculados no 2º (segundo) semestre do exercício:	18.714
(ALUNOS 1º SEMESTRE + ALUNOS 2º SEMESTRE) / 2 =	18.685

AGTI = **13.680,74**. Observe que este número é menor do que o número de alunos efetivamente matriculados.

Alunos regularmente matriculados:

Alunos efetivamente matriculados :17.291,5

A razão, usando os regularmente matriculados, é : 0,73

Usando os efetivamente matriculados é : 0,79

f. Grau de envolvimento na Pós-graduação

GEPIG = $7621/(7.621+18685) = 0,28$

g. Conceito CAPES para a Pós-graduação

A média é 4,3

h. Índice de qualificação do corpo docente

Situação:	Doutores (D)	Mestres (M)	Com Especialização (E)	Graduados (G)	TOTAL GERAL DE PROFESSORES ^(b)
Professores em Exercício Efetivo					
20 horas/semana	18	26	24	23	91
40 horas/semana	37	33	23	7	100
Dedicação Exclusiva	998	316	30	20	1.364
(+) Substitutos e Visitantes					
20 horas/semana	16	86	38	65	205
40 horas/semana	15	31	6	29	81
Dedicação Exclusiva	3	0	0	0	3
(-) Professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício					
20 horas/semana	0	0	0	0	0
40 horas/semana	25	68	2	0	95
Dedicação Exclusiva	0	0	0	0	0
Nº Total de Professores POR TITULAÇÃO (aplicando o Peso relativo à "Situação")	1.045	368	88	100	1.601
Nº Total de Professores POR TITULAÇÃO (SEM APLICAR O PESO!!!)	1.062	424	119	144	1.749

Índice Qualificação Corpo Docente =	4,13
Índice Qualificação Corpo Docente SEM PESOS =	3,98

i. Taxa de sucesso na graduação

Foi considerado somente o número de ingressantes via vestibular para medir a taxa de sucesso na graduação levando em conta a duração média do curso

Número de concluintes: 2.769

Número de ingressantes via vestibular: 3702

TSG= 0,64

Este número é uma estimativa abaixo da real, pois ainda temos neste momento alunos que concluíram cursos em 2003, mas não ainda não colaram grau e portanto não estão computados oficialmente como concluintes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO: **Profª. Elizabete Simão Flausino**

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

DIRETOR DE PLANEJAMENTO: **Prof. Fernando Cabral**

COORDENADORA DE PLANEJAMENTO: **Lic. Eladir Maria Analia Domingos**